FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

# INFRAESTRUTURA

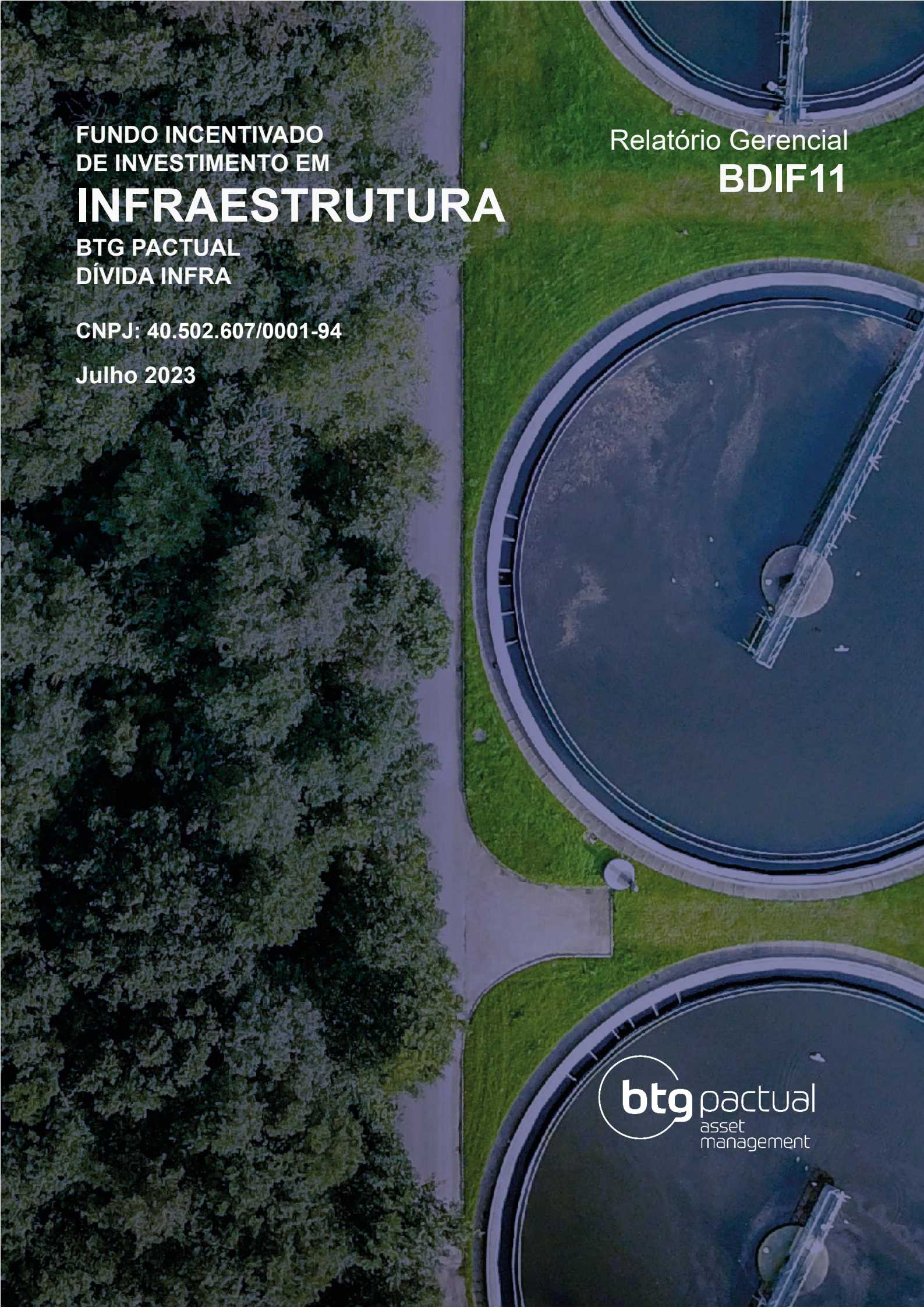
BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Julho 2023

Relatório Gerencial

# BDIF11



btg pactual
asset
management

## Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente, em Debêntures Incentivadas[1].

## Visão Geral do Fundo

**R$ 772 milhões**
Patrimônio Líquido[2]

**99% Alocado**
Em Debêntures[2]

**21 Ativos**
no Portfólio

**IPCA + 7,30%**
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

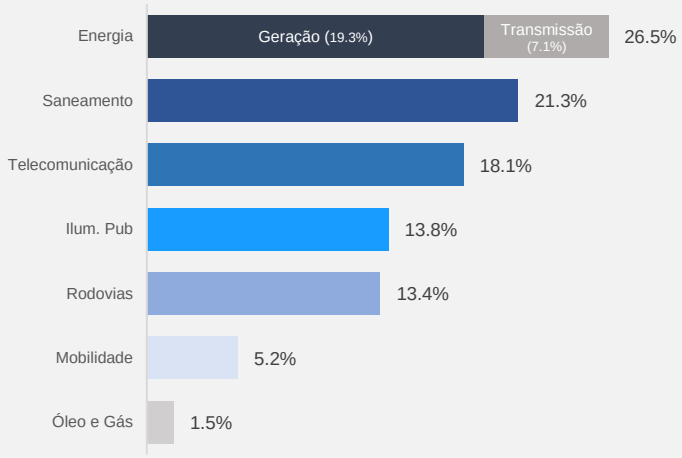
**R$ 93,31**
Cota Patrimonial[4]

**R$ 1,25 por cota**
Distribuição em 21-Jul-23

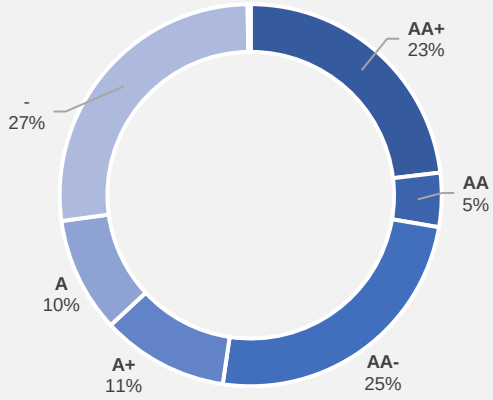
***Yield* de 16,08% a.a.**
Anualizado, Base Jul-23

## Portfólio

### Distribuição por Setor




### Distribuição por *Rating*




**Quem entra:** ANET11, ANET12

**Quem sai:** HVSP11 (parcial), PEJA11 (total)

## Destaques do Mês

**Mercado e Portfólio:**
Os ativos incentivados tiveram um mês positivo, com fechamento de *spreads* e manutenção dos níveis da curva real de juros. Realizamos alterações no nosso portfólio a fim de capturar oportunidades desarbitradas no mercado incentivado, trocando papéis com ganhos já realizados por ativos com bom potencial no futuro próximo.

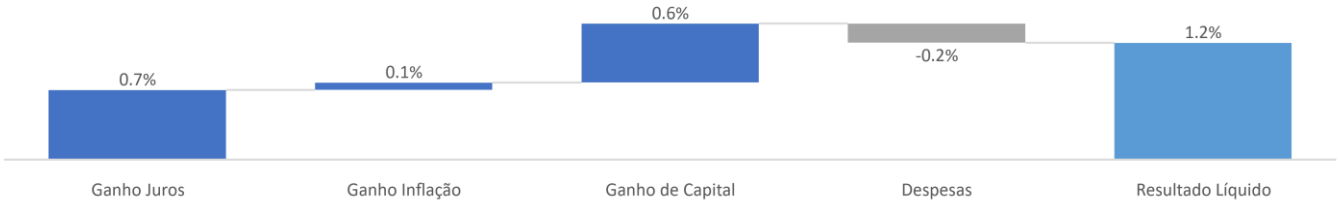
**Desempenho da Carteira e *Yield*:**
A cota a mercado teve desempenho positivo (+3,19%, incluindo distribuições), reduzindo o deságio em relação à cota patrimonial. O volume de negócios na B3 permanece robusto, aproximadamente, R$ 1,03 milhões por dia, por volta de 0,14% do valor de mercado do fundo.

A distribuição caixa refletiu *yield* de 16,08% a.a., sustentado pelo desempenho do portfólio.

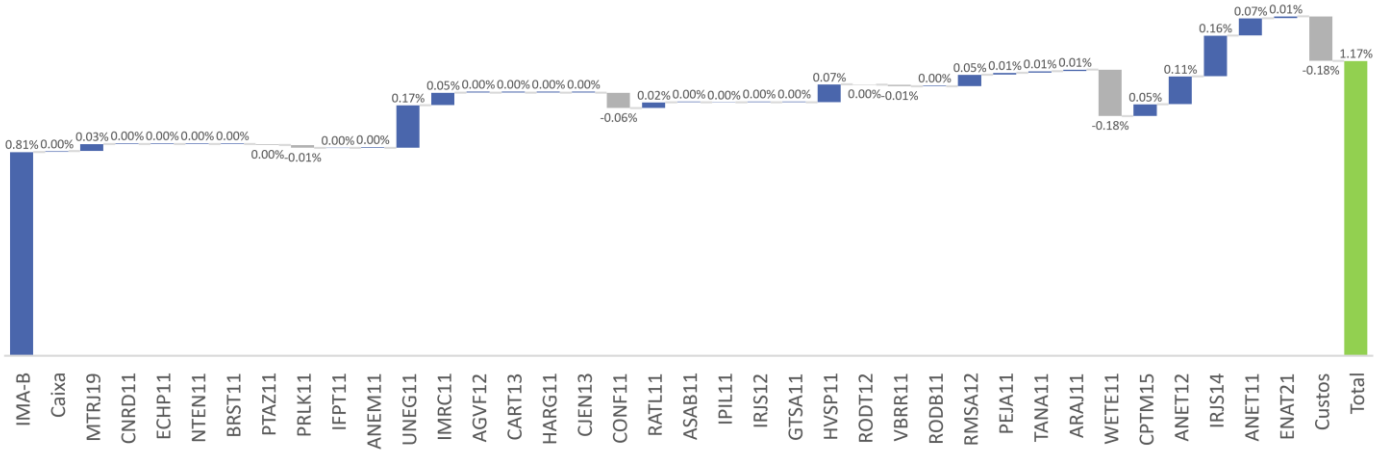
[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor considerando os investimentos no BTG Infra Master II.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor sem dedução do montante distribuído em Jul-23.

# Comentário do Gestor

**Desempenho:** Neste mês, tivemos desempenho relativo de IMA-B + 4,40% a.a. e nominal de +1,17%. O desempenho é explicado pelo fechamento dos prêmios de crédito de algumas posições e pelo carrego das nossas posições.




Nosso *benchmark*, o IMA-B, teve desempenho positivo no mês, refletindo a continuidade da compressão nos níveis de juros reais futuros. Nossos ativos apresentaram desempenho acima do *benchmark*, após um forte movimento do mês anterior. Apesar do movimento dos últimos meses, ainda vemos espaço para compressão de prêmios de crédito no futuro próximo.




**Portfólio:** No mês, realizamos vendas das nossas posições em PEJA11 e HVSP11, com o objetivo de realocar o caixa em operações mais atrativas. Como consequência, aumentamos nossa exposição em AmericaNet, tanto na ANET12 como ANET11, que apresentou uma condição de arbitragem muito interessante devido ao estresse de curto prazo em relação à AGD convocada.

Na nossa visão, a reação do mercado com o nome foi muito exagerada, uma vez que o acionista de referência (Warburg Pimcus) injetou R$ 200mn na empresa e a companhia conseguiu alongar praticamente todos os seus passivos financeiros de curto prazo. Já tivemos um resultado positivo nesse *trade*, uma vez que a fusão com a Vero corroborou nossa visão e melhorou a foto da empresa.

**Mercado:** A cota a mercado teve desempenho positivo (+3,19%, incluindo distribuições), reduzindo o ágio em relação à cota patrimonial. O volume de negócios na B3 permanece robusto, aprox. R$ 1,03 milhões / dia, por volta de 0,14% do valor de mercado do fundo.

A distribuição caixa refletiu *yield* de 16,08% a.a.[5], sustentado pelo carrego do portfólio e expectativas futuras.

[5] *Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.*

## Visão de Mercado

No mês de julho, os mercados reagiram à continuada deterioração dos índices de atividade chinês e europeia, bem como o novo aumento de taxa de juros do FED. Com isso, observamos cautela crescente por parte dos agentes internacionais, eclipsando os bons desenvolvimentos no mercado local brasileiro.

Nesse contexto, o CPI de abril dos EUA mostrou tendência estável (+0,2%, 3,2% UDM), ligeiramente abaixo das expectativas do mercado. Na Europa, o Composite PMI da Alemanha teve nova desaceleração, entrando em terreno contracionista com leitura de 48,5 (-2,1 pontos), com uma queda generalizada, tanto em serviços 52,3 (-1,8 pontos) como em manufatura 38,8 (1,8 pontos), e trazendo preocupações sobre uma possível recessão no país. O FED executou novo aumento de 25 pontos base na taxa de juros após a pausa de junho, levando-a para a faixa entre 5,25% e 5,50%, a mais alta dos últimos 22 anos. Essa sinalização trouxe pressão para os ativos financeiros, com o receio de que o aperto monetário permanecerá por mais tempo do que o antecipado.

No cenário local, os principais temas foram a discussão da reforma tributária e a expectativa de queda de juros. Quanto à reforma, tivemos a aprovação na Câmara dos Deputados do modelo de IVA dual, que promete uma simplificação tributária no médio prazo. Já quanto aos juros, foi deliberado no Copom de 02 de Agosto a redução de 0,50%, para uma taxa de 13,25%, sinalizando futuras reduções na mesma magnitude. O IPCA de Julho veio marginalmente positivo, +0,12%, trazendo o acumulado de 12 meses para 3,99%. O principal impacto foi da gasolina, com redução da inflação de serviços, considerada *core*. Com isso, a visão para inflação no curto prazo ainda é de acomodação, sustentando a proposta de redução de juros.

Referente às expectativas macroeconômicas, o relatório Focus apontou nova redução da expectativa de inflação para 4,8% em 2023 (*vs* 5,0% há um mês e 5,7% há dois meses), com tendência de baixa para 2024 (3,9% *vs* 3,99% há um mês e 4,1% há dois meses). A expectativa para a SELIC manteve-se inalterada para 2023 (12,00% *vs* 12,00% há um mês e 12,50% há dois meses), já incorporando essa queda acima do esperado da inflação em 2023 e 2024. Esse cenário é condizente com um juro real por volta de 6,0% a 7,0%, o que, na nossa visão, permanece contracionista do ponto de vista de atividade econômica. A expectativa de PIB permaneceu inalterada para 2023 (2,2%, *vs* 2,2% há um mês e 1,7% há dois meses) e para 2024, que segue com expectativas modestas (1,30% *vs* 1,28% há um mês e 1,28% há dois meses).

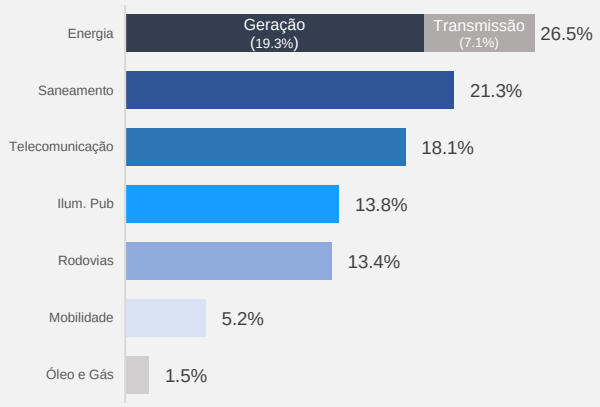
O mercado de crédito continua com uma boa performance, com níveis de *spread* mantendo seu ritmo de compressão. Acreditamos que essa crescente retomada do interesse pela classe de ativos seja alimentada (i) pela alta taxa nominal das operações e (ii) pela perspectiva de fechamento da taxa futura de juros no Brasil. Nesse contexto, acreditamos que o segundo semestre continuará trazendo bons resultados para ativos de crédito privado indexados ao IPCA+.

Nesse contexto, acreditamos que seja um ótimo momento para alocação nessa classe de ativos e estamos buscando ativamente otimizar nossas alocações, aumentando prazo médio e *spread* da carteira.

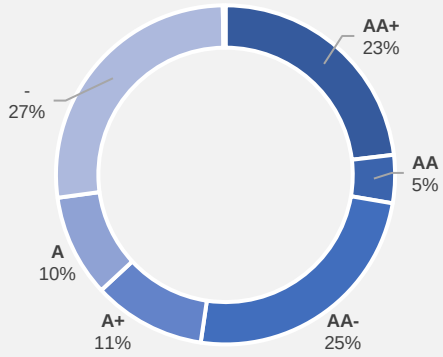
Fontes: Relatório Focus, BTG Pactual

# Alocação

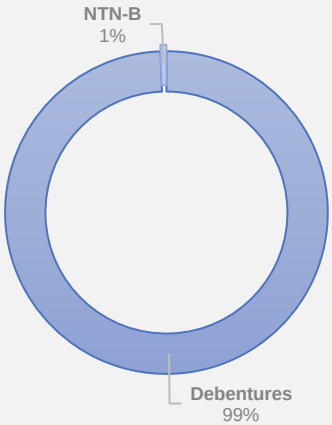
## Setorial




## *Rating*




## Instrumento




## Tabela de Precificação
Data Base: 31-Jul-2023

| Preço Cota | | Taxa Equiv. | *Spread* vs IMA-B |
|---|---|---|---|
| BRL | 98.00 | IPCA+6.29% | 73 bps |
| BRL | 97.00 | IPCA+6.48% | 91 bps |
| BRL | 96.00 | IPCA+6.68% | 110 bps |
| BRL | 95.00 | IPCA+6.88% | 129 bps |
| BRL | 94.00 | IPCA+7.09% | 149 bps |
| BRL | 93.00 | IPCA+7.30% | 169 bps |
| BRL | 92.00 | IPCA+7.51% | 189 bps |
| BRL | 91.00 | IPCA+7.73% | 209 bps |
| BRL | 90.00 | IPCA+7.94% | 230 bps |
| BRL | 89.00 | IPCA+8.17% | 251 bps |
| BRL | 88.00 | IPCA+8.39% | 273 bps |

## Dados do Ativo
Data Base: 31-Jul-2023

| | |
|---|---|
| *Ticker* | BDIF11 |
| Preço B3 | BRL 92,81 |
| Cota Patrimonial | BRL 93,31 |
| Ágio Mercado | -0,53% |
| *Market Cap* | BRL 761 milhões |
| Taxa Equiv. Mercado[6] | IPCA+7,30% |
| *Duration* | 6,2 anos |

## Dados Gerais

| | |
|---|---|
| CNPJ | 40.502.607/0001-94 |
| Início do Fundo | 5/4/2021 |
| Prazo de Duração | Indeterminado |
| Público-alvo | Geral |
| Tributação | Isenção de IRPF |
| Liquidez | Listado em Bolsa (D + 2) |
| Volume Médio Diário | R$ 1.030 milhões / dia |
| Patrimônio Líquido[6] | R$ 772 milhões |
| Taxa de Adm. | 0,75% a.a. |
| Taxa de Performance | 20% sobre o que exceder o *Benchmark* |
| *Benchmark* | IMA-B + 2,00% a.a. |
| Gestor | BTG Pactual Asset Management S.A. |
| Administrador | BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM |
| Cotistas[7] | 18.598 |
| Classificação Anbima | RF Dur. Livre Créd. Livre |



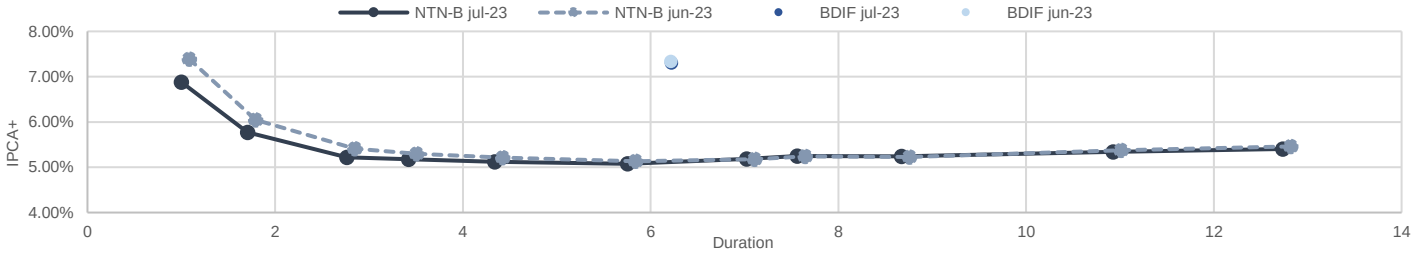
[6] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 31/07/2023.*

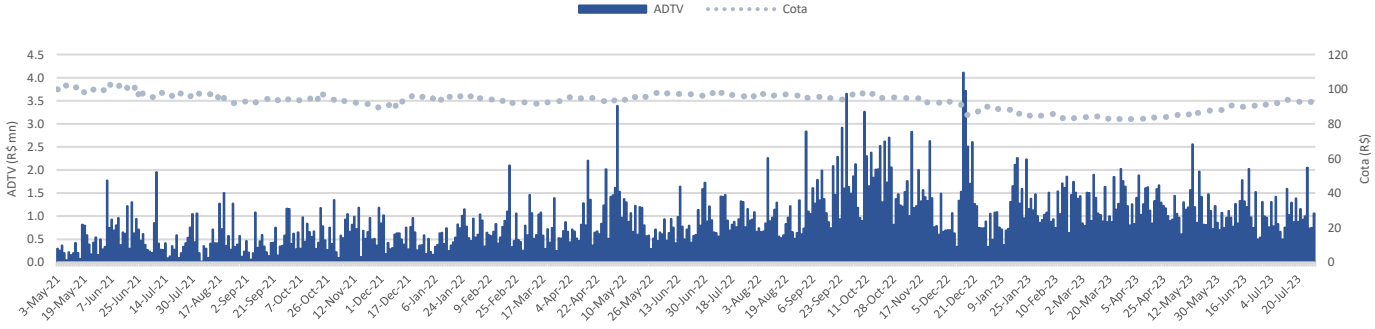
[7] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 31/07/2023.*

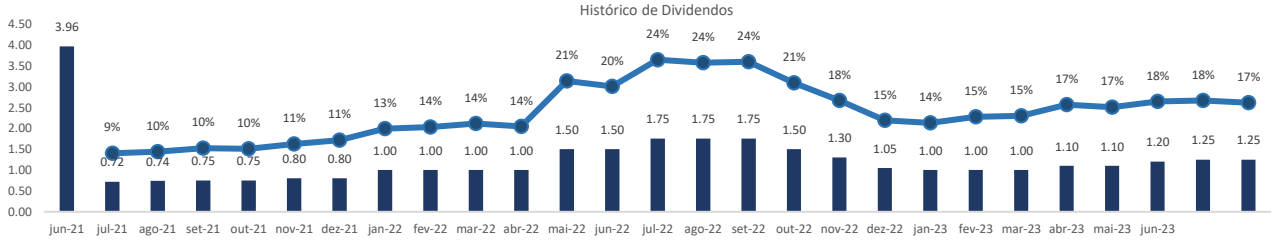
# Carteira

| Setor | Emissor | Código | Volume (R$ mio, %) | | Índice | Taxa Compra | Taxa MtM | Dur. (anos) | Spread Compra | Spread[6] | Rating |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Saneamento | Iguá | IRJS14 | 59 | 8% | IPCA | 8.20% | 7.75% | 9.8 | 2.71% | 2.39% | AA+ |
| Energia | Confluência | CONF11 | 59 | 8% | IPCA | 6.60% | 6.80% | 7.5 | 1.40% | 1.49% | AA+ |
| Energia | Hélio Valgas | HVSP11 | 61 | 8% | IPCA | 8.26% | 7.14% | 6.5 | 2.70% | 1.86% | AA- |
| Saneamento | BRK Ambiental | RMSA12 | 58 | 7% | IPCA | 7.62% | 7.33% | 9.6 | 1.75% | 1.99% | AA- |
| Telecomunicação | Ligga | CPTM15 | 52 | 7% | IPCA | 8.60% | 10.12% | 4.7 | 2.76% | 4.76% | A+ |
| Rodovias | Rodovia Tamoios | RODT12 | 45 | 6% | IPCA | 7.81% | 6.43% | 4.7 | 2.10% | 1.29% | AA- |
| Telecomunicação | WeClix | WETE11 | 42 | 5% | IPCA | 10.92% | 11.47% | 3.4 | 4.81% | 6.09% | - |
| Mobilidade | MetrôRio | MTRJ19 | 40 | 5% | IPCA | 7,85% | 9.03% | 3.8 | 4.09% | 3.67% | AA+ |
| Ilum. Pub | Connecta | TANA11 | 36 | 5% | IPCA | 8.01% | 7.46% | 3.8 | 2.12% | 2.27% | - |
| Ilum. Pub | Connecta | ARAJ11 | 36 | 5% | IPCA | 8.01% | 7.46% | 3.8 | 2.12% | 2.27% | - |
| Energia | Itamaracá | IMRC11 | 34 | 4% | IPCA | 8.00% | 7.57% | 7.7 | 3.24% | 2.22% | - |
| Ilum. Pub | IP Sul S.A. | IPIL11 | 35 | 5% | IPCA | 7.27% | 6.90% | 4.9 | 1.75% | 1.73% | AA |
| Telecomunicação | AmericaNet | ANET12 | 39 | 5% | IPCA | 8.96% | 10.42% | 4.5 | 2.45% | 5.04% | A |
| Rodovias | Via Brasil | VBRR11 | 31 | 4% | IPCA | 8.59% | 9.81% | 4.6 | 2.21% | 4.46% | A+ |
| Rodovias | Rota do Atlântico | RATL11 | 27 | 4% | IPCA | 7.17% | 7.29% | 6.8 | 1.88% | 2.10% | AA- |
| Saneamento | IFIN | IFPT11 | 26 | 3% | IPCA | 7,10% | 6.38% | 7.0 | 3.25% | 1.24% | - |
| Saneamento | Projeto Lake | PRLK11 | 22 | 3% | IPCA | 7,45% | 7.50% | 7.0 | 3.68% | 2.31% | - |
| Óleo e Gás | Enauta | ENAT21 | 12 | 2% | IPCA | 0.00% | 10.38% | 3.0 | 4.33% | 4.90% | - |
| Energia | PATE | PTAZ11 | 21 | 3% | IPCA | 5,69% | 7.00% | 9.6 | 1.44% | 1.68% | AA+ |
| Energia | GNA | UNEG11 | 30 | 4% | IPCA | 5.92% | 7.28% | 8.1 | 1.62% | 1.93% | A |
| Telecomunicação | AmericaNet | ANET11 | 7 | 1% | IPCA | 13.58% | 9.61% | 2.5 | 7.74% | 4.17% | A |
| | **Total Debêntures** | | **771** | **100%** | | | **8.04%** | **6.17** | | **2.39%** | |
| | Caixa | | 1 | 0% | | | 5.25% | 7.56 | | - | |
| | **Total Ativos** | | **773** | **100%** | | | **8.03%** | **6.16** | | **2.40%** | |

## Dados de Mercado



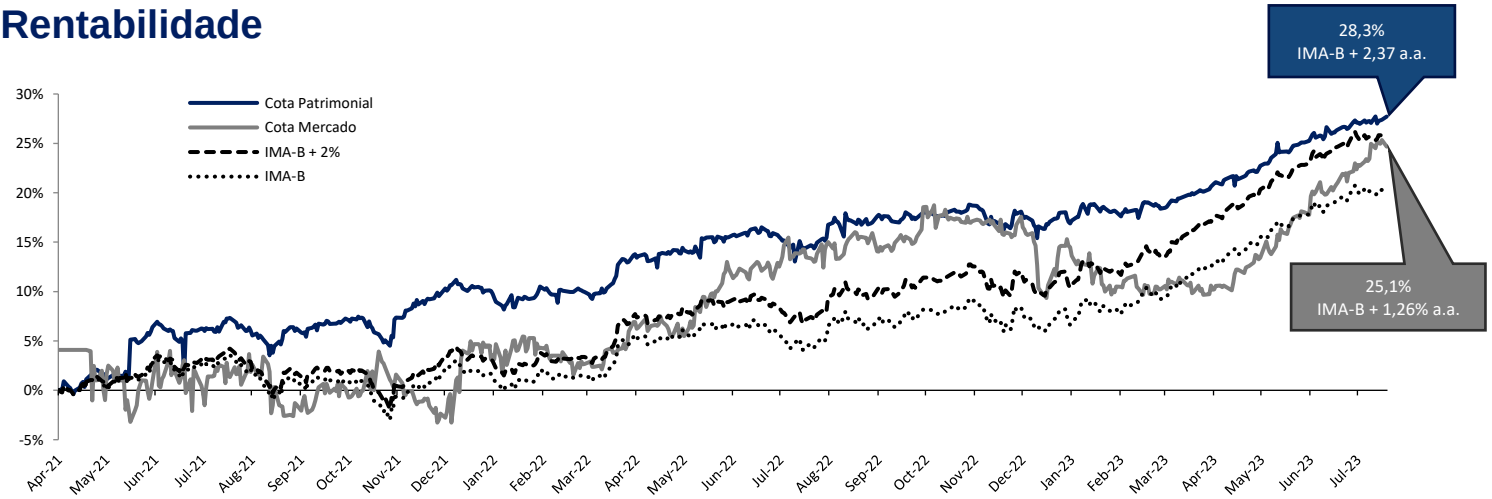




[8] *Spread* dos ativos vs NTN-B de referência, *spread* da carteira vs IMA-B (*benchmark*).

[9] Ativo com *hedge* para IPCA+.

# Rentabilidade

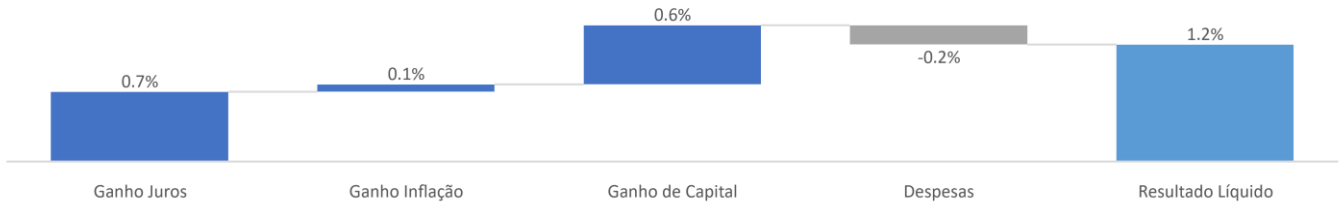



*Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.*

| | | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Acum. Ano | Acum. Fundo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | Cota Patrimonial | - | - | - | 1.7% | 3.9% | 0.4% | 0.0% | 0.0% | 0.8% | -1.3% | 4.4% | 0.2% | 10.1% | 10.1% |
| 2021 | Cota Mercado | - | - | - | 2.0% | -2.8% | 2.7% | -0.2% | -3.1% | 2.1% | 0.2% | -4.4% | 8.7% | 4.5% | 4.5% |
| 2021 | IMAB | - | - | - | 0.8% | 1.1% | 0.4% | -0.4% | -1.1% | -0.1% | -2.5% | 3.5% | 0.2% | 1.7% | 1.7% |
| 2021 | IMAB + 2% | - | - | - | 0.9% | 1.2% | 0.6% | -0.2% | -0.9% | 0.0% | -2.4% | 3.6% | 0.4% | 3.3% | 3.3% |
| 2022 | Cota Patrimonial | -0.6% | 0.7% | 2.9% | 1.2% | 1.3% | 0.4% | -0.6% | 1.7% | 0.9% | 1.0% | -0.6% | -0.2% | 7.8% | 18.0% |
| 2022 | Cota Mercado | -0.9% | -0.7% | 3.3% | 0.8% | 5.6% | -0.7% | 3.6% | 1.2% | 0.4% | 0.8% | -1.4% | -1.1% | 10.6% | 14.6% |
| 2022 | IMAB | -0.7% | 0.5% | 3.1% | 0.8% | 1.0% | -0.4% | -0.9% | 1.1% | 1.5% | 1.8% | -0.8% | -0.2% | 6.4% | 8.2% |
| 2022 | IMAB + 2% | -0.6% | 0.7% | 3.2% | 1.0% | 1.1% | -0.2% | -0.7% | 1.3% | 1.6% | 2.0% | 0.1% | 0.3% | 8.5% | 12.0% |
| 2023 | Cota Patrimonial | 0.1% | 0.6% | 2.1% | 1.6% | 3.2% | 2.2% | 1.2% | | | | | | 10.9% | 28.3% |
| 2023 | Cota Mercado | -5.0% | 0.4% | 0.2% | 3.7% | 5.1% | 4.7% | 3.2% | | | | | | 11.6% | 25.1% |
| 2023 | IMAB | 0.0% | 1.3% | 2.7% | 2.0% | 2.5% | 2.4% | 0.8% | | | | | | 12.3% | 21.5% |
| 2023 | IMAB + 2% | 0.2% | 1.4% | 2.8% | 2.2% | 2.7% | 2.6% | 1.0% | | | | | | 13.6% | 27.2% |

# Resultado por Cota

| Resultado Mensal | Aug-22 | Sep-22 | Oct-22 | Nov-22 | Dec-22 | Jan-23 | Feb-23 | Mar-23 | Apr-23 | May-23 | Jun-23 | Jul-23 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ganho Juros | 3.2 | 3.0 | 4.4 | 4.7 | 3.9 | 5.5 | 4.5 | 5.8 | 4.5 | 5.4 | 5.2 | 5.3 |
| Ganho Inflação | (2.4) | (1.6) | 0.8 | 4.4 | 6.0 | 5.2 | 4.0 | 6.9 | 4.0 | 4.2 | (0.2) | 0.6 |
| Ganho de Capital | 8.7 | 1.8 | 2.7 | (13.5) | (11.2) | (9.6) | (5.8) | 3.6 | 3.0 | 17.0 | 10.8 | 4.5 |
| Caixa | (0.1) | 0.0 | (0.6) | 0.0 | 0.4 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | (0.1) | 0.0 |
| BMF | (0.2) | (0.1) | 0.2 | (0.4) | 0.0 | 0.1 | 0.2 | 0.2 | 0.1 | 0.0 | 0.0 | (0.0) |
| **Resultado Bruto** | **9.2** | **3.1** | **7.4** | **(4.7)** | **(0.9)** | **1.3** | **2.9** | **16.5** | **11.6** | **26.7** | **15.8** | **10.3** |
| Despesas | (1.1) | 1.1 | 0.4 | (0.3) | (0.4) | (0.4) | 1.7 | (0.7) | 0.4 | (2.2) | 1.1 | (1.4) |
| **Resultado Líquido** | **8.1** | **4.2** | **7.7** | **(5.0)** | **(1.3)** | **0.9** | **4.6** | **15.8** | **12.0** | **24.6** | **16.9** | **8.8** |
| | | | | | | | | | | | | |
| Resultado / Cota | 1.69 | 0.87 | 0.94 | -0.61 | -0.15 | 0.11 | 0.56 | 1.93 | 1.47 | 2.99 | 2.06 | 1.08 |
| Qte Cotas | 4,800,000 | 4,800,000 | 8,202,967 | 8,202,967 | 8,202,967 | 8,202,967 | 8,202,967 | 8,202,966 | 8,202,966 | 8,202,966 | 8,202,966 | 8,202,966 |




# Reconciliação Gerencial

Segue abaixo um exercício para reconciliarmos o valor gerencial das cotas B3 e patrimonial, considerando as distribuições históricas do fundo.

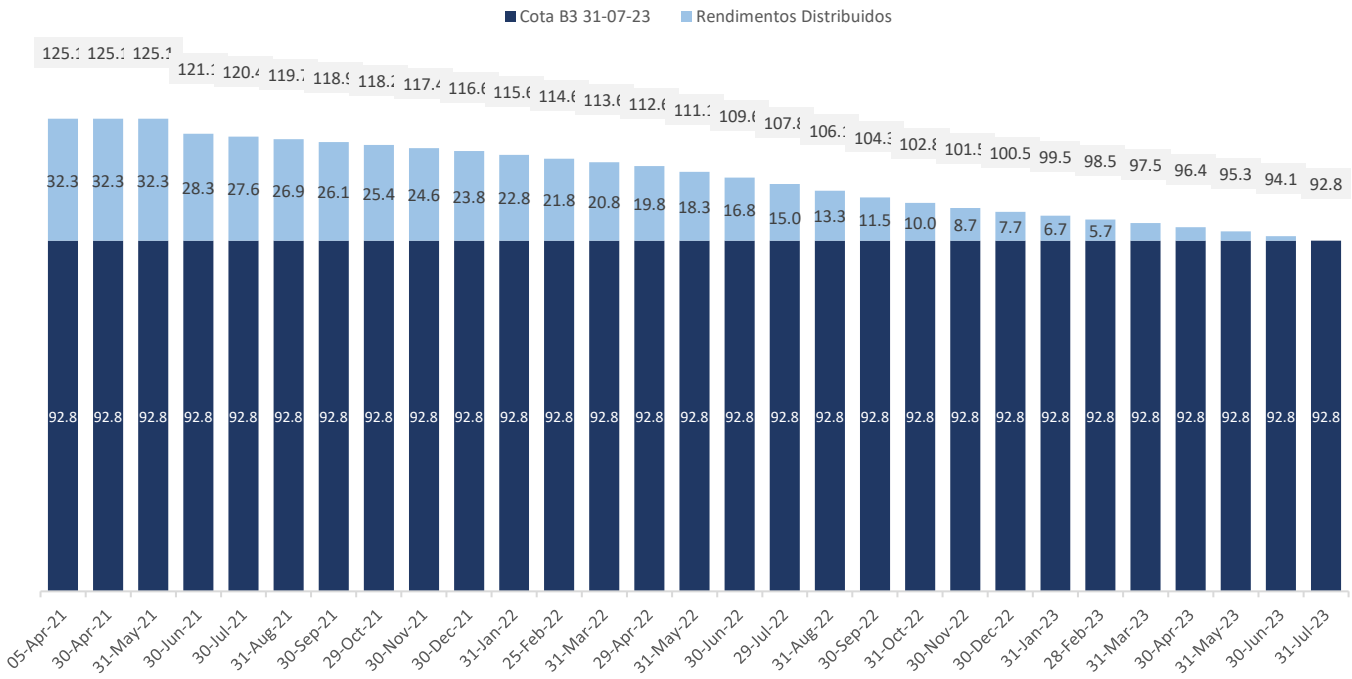
**Como interpretar esse gráfico?**

Aqui, mostramos qual seria a "cota equivalente" de fechamento do mês, considerando:

(i) a valorização da cota e;
(ii) somando, de volta a essa cota, os valores distribuídos no período.

Ex.: O cotista que adquiriu a cota em 05-Abr-21 deve comparar seu valor de aquisição ao preço de R$ 125,08 (1ª coluna) para saber qual o retorno acumulado até 30-Jul-23.

**Cota equivalente – Preço B3**




Obs.: valores referentes a 31-Jul-2023.

## Descrição dos Ativos

### MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O METRÔRIO também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operada pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.




### PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhadas em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável, em Dez-19, por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.



## PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia) no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e vencimento em maio de 2041.

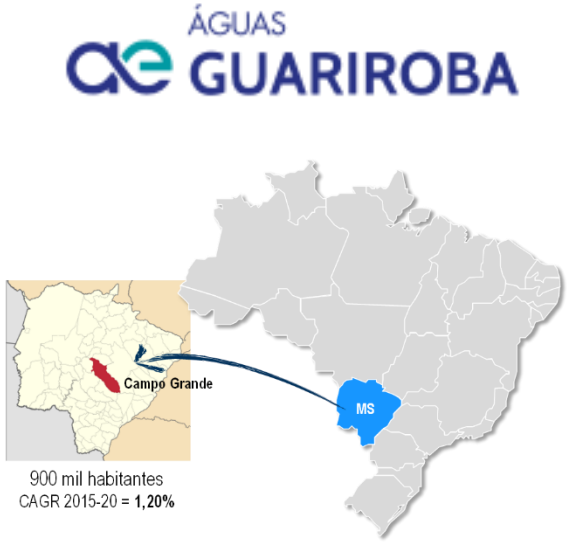



## IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma *holding* patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde Outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com vencimento em maio de 2060.

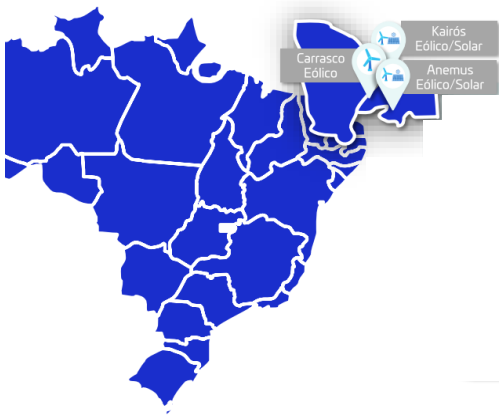


## ANEM11 – Anemus Wind S.A.

O Complexo Eólico Anemus Wind foi desenvolvido pela 2W Energia, uma plataforma integrada de comercialização e geração, 100% voltada ao Mercado Livre de Energia. O Complexo é composto por 3 parques localizados nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no nordeste do Rio Grande do Norte, em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Ao todo, serão 33 aerogeradores com capacidade instalada de 138,6 MW.

A previsão para início de operação é set/2022 e toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A emissão contou com *rating* AA (bra) pela Fitch e com a certificação de "Título Verde" pela Sitawi.




## IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE, constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária de Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A linha entrou em operação em Jan-23. A construção foi executada pela TS Infra, os equipamentos foram fornecidos pela TSEA.




Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

| | |
|---|---|
| Investimento Previsto | 44.788.000 |
| Empregos Previstos | 149 |
| Prazo | 36 |
| RAP do Edital | 8.559.800 |
| RAP Contratada | 4.030.000 |
| Deságio | 4.529.800 |
| Deságio % | 52,92% |
| Receita Máxima da Concessão | 231.114.600 |
| Receita da Concessão Vencedora | 108.810.000 |
| Economia para o Consumidor | 122.304.600 |

## CONF11 – Confluência Energia S.A.

A empresa é responsável por implantar e operar a PCH Confluência, com 27.4 MW de capacidade no Rio Marrecas, Paraná.

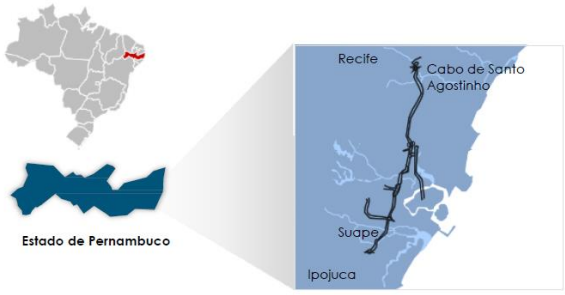
O empreendimento vendeu energia no leilão A-5 de 2015, tem autorização de operação até 2045 e teve início de operações em Jun-23.

Os acionistas são grupos familiares liderados pela Ouro Verde Participações, com 40% de participação, que desenvolveram também o Complexo Eólico Assuruá, vendido em 2019 para a Ômega Geração.



## RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.




## IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos e consiste em implantar tecnologia LED para 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e sensação de segurança pública.



## UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma joint venture formada entre Prumo Logística S.A, BP Plc, Siemens Participações Ltda e SPIC Brasil S.A, dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

O empreendimento teve Início de Operação Comercial em set/2021 e toda a energia gerada é comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR).



## HVSP11 – Hélio Valgas Solar Part. S.A.

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG), terá capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de swap para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.




## RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acessos.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra e o inaugurou em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos será utilizada como percurso de subida e o trecho já existente como percurso de descida.

As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.

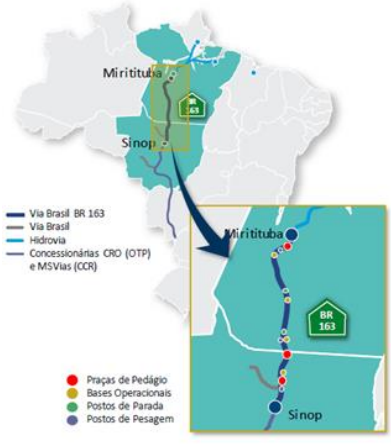



## VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010 km entre os municípios de Sinop - MT e Miritituba - PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o corredor norte foi responsável por 34,9% de toda exportação de grãos do país e 53,6% do Mato Grosso.



## ARAJ11 e TANA11 - Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda e RT071 empreendimentos e Participações Ltda), multidisciplinares com experiência vasta no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde Mai-21 e com prazo de 13 anos. É responsável por (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED, (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das Prefeituras, (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade, (iv) implantar um centro de operações e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública
conecta



## WETE11 - WeClix

Com início de operações em fev/19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região Norte do Estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Atualmente conta com ~210mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil KM de backbone e 11,1 mil KM de FTTH.

weclix
INTERNET DE VERDADE




## CPTM15 - Ligga

É uma das maiores provedoras de banda larga no Paraná e é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out/20, no qual o vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, tendo cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

ligga Telecom

## PEJA11 - PetroRio

É uma das principais produtoras de petróleo independentes do Brasil, com ativos produtivos na Bacia de Campos e ativos exploratórios no Ceará e na Bacia do Foz do Amazonas.

Fundada no início dos anos 2000 por um ex-geólogo da Petrobrás, atualmente a companhia possui reservas estimadas de 643 MMBOE (2P).

Com equipe de gestão experiente, recentemente a companhia deu grandes passos rumo à multiplicação da produção através da aquisição do projeto Albacora Leste.

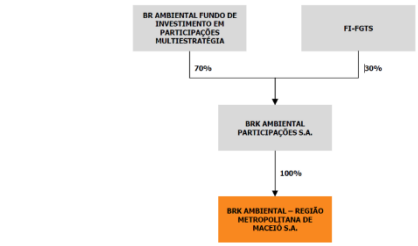


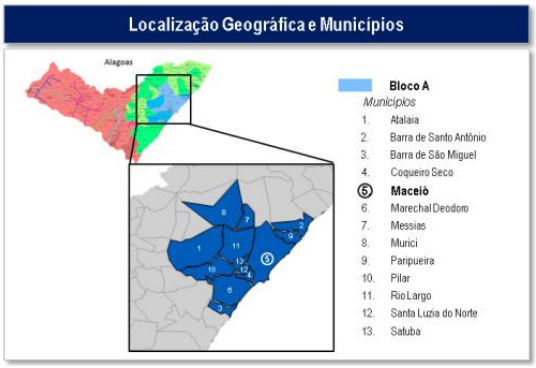
## RMSA12 – BRK RMM S.A.

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é uma sociedade de propósito específico com o objetivo de implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário em 13 dos 102 municípios que compõem o Estado de Alagoas.

A CASAL (Companhia de Saneamento de Alagoas) fornece a água distribuída pela RMM, exceto nos municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio, Marechal Deodoro, onde a RMM tem a responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição para a população.

São 86 estações de tratamento, 213 poços de água, 9 estações de tratamento de água e 8 estações de tratamento de esgoto. Adicionalmente, a RMM está inserida nas regiões hidrográficas de Pratagi, Camaragibe, Mundaú, Paraíba, CELMM e São Miguel.



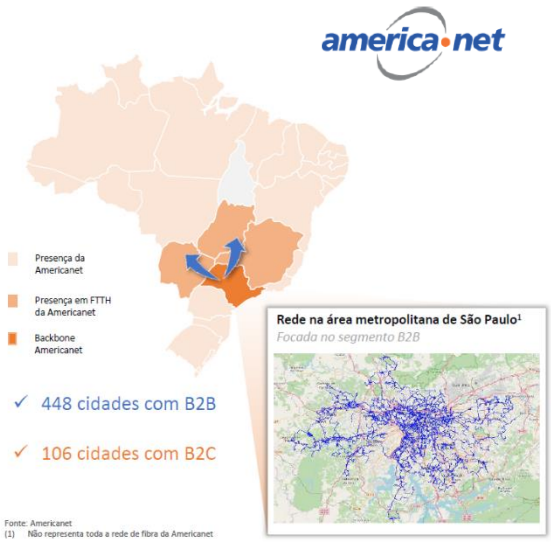



## ANET11 e ANET12 - AmericaNet

É uma das principais ISPs independentes e verticalizadas, fundada em 1997 e investida da Warburg Pincus desde 2019.

A companhia opera principalmente no segmento B2B e com presença forte no interior de São Paulo e Goiás, sendo o 2º maior operador independente em SP e 1º em GO em Set-22.

A companhia posiciona-se como consolidadora regional de telecom, buscando uma rede densa e complementar nos locais que já atua, contando com suporte financeiro dos seus acionistas para financiar seu crescimento.

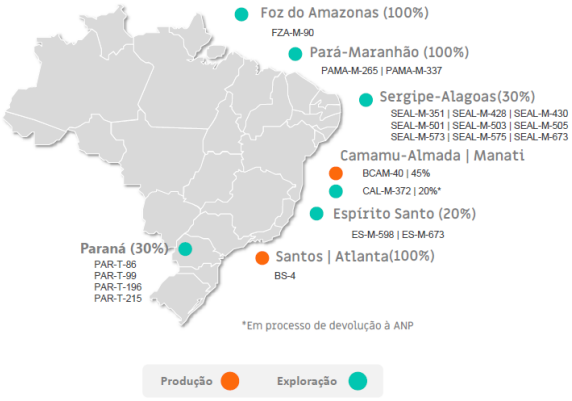



## ENAT21 – Enauta Participações

É uma empresa independente de óleo e gás criada em 1981, listada no Novo Mercado e que opera os campos de Manati e Atlanta (Dados de Dez-22).

A companhia é historicamente pouco alavancada e levantou essa emissão para financiar o investimento para expansão da produção de Atlanta, atualmente representando >90% das reservas 2P (166 mboe).

O investimento de USD 1.2bn está previsto para conclusão em 2024




## IRJS14 – Iguá Rio de Janeiro

É uma subsidiária operacional da holding Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no Bloco 2 do estado do Rio de Janeiro, compreendido pelos municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, bem como os bairros da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, ambos na capital fluminense.

Considerado uma região madura, a concessão abrange uma população de 1.2 milhão de habitantes e possui prazo de 34 anos.



## *Disclaimer*

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.